

Eleições dos Conselhos já têm calendário

Os funcionários administrativos da PUC elege, em outubro, os seus representantes no Conselho Universitário (Consun) e no Conselho de Administração e Finanças (CAF). Para cada conselho serão eleitos seis titulares e seis suplentes e as inscrições devem ser feitas por chapa e não individualmente. Para a composição de cada chapa não será necessária a garantia da representação dos diferentes câmpus da universidade.

Até esta terça-feira, dia 29, os candidatos interessados devem inscrever-se na sede da AFAPUC, no corredor da Cardoso de Almeida, das 9h30 às 17h30, utilizando-se de requerimento próprio fornecido pela comissão eleitoral. As eleições acontecem nos dias 13, 14 e 15 de outubro, e os votos devem ser depositados nas urnas itinerantes que percorrerão os diversos setores, entre 9 e 19h, e a apuração acontecerá

24 horas após o término da eleição. A organização dessa eleição está por conta da AFAPUC, que já publicou um edital com as normas eleitorais.

PARIDADE

Estatutariamente professores, alunos e funcionários têm participação garantida nos conselhos superiores da universidade. Os funcionários elege seis representantes para o Consun, seis para o CAF e seis para o Conselho Comunitário (Cecom), que tem seus representantes renovados a cada quatro anos, ao contrário do Consun e do CAF cujos representantes são eleitos a cada dois anos. Porém, os estatutos da PUC não prevêm a participação dos funcionários no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe).

Nos conselhos superiores, transitam as principais deliberações que regem a universidade:

desde alterações em seus estatutos até os planos acadêmicos e administrativos de cada unidade.

SINDICATO

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp), deliberou, com base em normas estatutárias, que todos os funcionários da PUC estariam impossibilitados de usar os serviços de assistência médica e colônia de férias daquela entidade, uma vez que a grande maioria dos funcionários administrativos da universidade deixaram de pagar a contribuição confederativa, descontada uma vez por ano na folha de pagamento.

Tal procedimento obrigou a AFAPUC a reunir-se com a diretoria do Saaesp, pleiteando uma revisão dessa atitude.

O Saaesp concordou, em uma primeira discussão, em estender os benefícios para todos os associados que pagaram a contribuição confederativa. A AFAPUC deve ainda continuar lutando para que todos, independentemente de terem pago ou não a contribuição confederativa, possam usufruir da infra-estrutura do sindicato, uma vez que já contribuem mensalmente com a entidade.

PUC *viva*
viva
viva
viva

A PUC no meio da crise

As sucessivas crises do capitalismo vêm mostrando a fragilidade do Plano Real que, cada vez mais, obriga o governo FHC a evidenciar sua dependência dos "mercados" internacionais e exigir sacrifícios desmedidos de uma população que nem sequer compartilha dos mínimos privilégios dos países industrializados.

O aumento da taxa de juros que, no patamar de 49% ao ano é a maior do mundo, só tem servido para atrair o capital financeiro especulativo, que não se presta ao desenvolvimento do país, indo o lucro para o bolso dos grandes agiotas internacionais. Internamente, pode-se dizer que estamos à beira de uma recessão sem precedentes, com o aumento alarmante do nível de desemprego e da queda de poder aquisitivo do brasileiro.

A PUC, como não poderia deixar de ser, reflete essa crise. A começar pelo aumento de seu passivo com os bancos, que cresce proporcionalmente ao aumento da taxa de juros (embora nem toda a dívida da PUC esteja indexada aos juros de mercado).

Por outro lado, o agravamento da situação financeira do cidadão brasileiro faz que o aluno da PUC aumente

sua situação de inadimplência e muitas vezes precise sair da universidade por falta de recursos. Os cortes orçamentários do governo vêm se centrando em setores que menos poderiam ser afetados como saúde, habitação e educação. O corte das bolsas do Crédito Educativo (Creduc) vem desenhando um quadro inédito na universidade em que mais e mais alunos precisam recorrer a bolsas que, sistematicamente, são negadas pelo governo federal.

NEGOCIAÇÃO

Gerenciar uma situação complexa como essa é o grande desafio que aguarda a comunidade puquiana nos próximos meses, época em que são negociados os salários de professores e funcionários e as mensalidades dos alunos.

No câmpus Monte Alegre, já podem ser vistas faixas pedindo a redução das mensalidades que, segundo os estudantes, chegaram a um limite insuportável. Por outro lado, professores e funcionários têm, sabidamente, um salário que, embora possa ser con-

siderado razoável se comparado ao de outras universidades, é pouco compatível com as exigências do mercado.

Por todos esses motivos as próximas negociações prometem ser angustiantes. A Vice-Reitoria Administrativa acredita, porém, que existam saídas para a crise que não inviabilizem a instituição. Para o professor Adhemar De Caroli, o desperdício de recursos tem sido o grande vilão da universidade, uma vez que, se a produtividade da PUC fosse redirecionada, poderíamos alcançar melhores resultados e economizar mais recursos.

A Vice-Reitoria Administrativa está também procurando soluções que permitam minimizar os efeitos que as sucessivas crises vêm causando à economia puquiana, principalmente aos valores referentes à dívida da universidade. Mas espera ter o apoio da comunidade para que a universidade possa continuar a manter o padrão de qualidade que vem sendo uma de suas grandes características.

O debate sobre a crise e os seus efeitos na universidade continua nas próximas edições com opiniões dos principais personagens da comunidade.

INFORMÁTICA

APROPUC, jornal e revista, todos na Internet

Como havíamos anunciado na edição anterior, já estão em funcionamento os e-mails da APROPUC, do jornal semanal *PUCviva* e da revista *PUCviva*. Os endereços são os seguintes: da associação, apropuc@sanet.com.br; do jornal e também da revista, pucviva@sanet.com.br. Além dos endereços na Internet, este jornal já está plugado na rede desde o ano passado. Semanalmente, você pode consultá-lo no endereço que anunciamos em nosso expediente.

A revista *PUCviva*, que acabou de ser lançada, já estará em sua home page nas próximas semanas. Além da revista *PUCviva*, o professor também pode consultar dados referentes à sua atividade na PUC, como acordos internos de trabalho, e o jornal *PUCviva*, que já vem sendo veiculado na página da AFAPUC.

PROMOÇÃO

A Sanet, provedora que fez o convênio com a associa-

ção, está lançando uma promoção para professores associados, que inclui o acesso por tempo ilimitado à Internet, a um preço de R\$ 30,00 mensais. O professor que aderir recebe um CD Rom contendo a Enciclopédia da Pintura Modernista Brasileira. Os professores da PUC receberão pelo correio as informações sobre o serviço e sobre as condições necessárias, além do formulário para se plugar na rede, caso estejam interessados.

Teoria da inconstitucionalidade das leis, por André Ramos Tavares. Mestrado em Direito. Dia 28/9, 9h30.

Escolarização e produção de subjetividade: capturas e sedições, por Josenilda Maria Maués da Silva. Doutorado em Educação: Currículo. Dia 28/9, 14h.

As falas dos professores do magistério, por Suemi Inokawa. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. Dia 28/9, 14h.

Olhares e dizeres revelando a identidade de professoras: refletindo sobre a formação docente, por Vera Lúcia Trévisan de Souza. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 28/9, 14h.

Corpo, espaço de significações e de saberes: um estudo sobre Merleau-Ponty e algumas considerações sobre Rudolf Laban, por Silvana Vazquez Gicovate. Mestrado em Filosofia. Dia 28/9, 14h30.

Cenas da arena de um teatro: Guarnieri e Vianinhas (1958-1959), por Eliane dos Santos Pascoal. Mestrado em História. Dia 28/9, 14h30.

Bancos privados no Brasil: estrutura patrimonial e rentabilidade (1988-1995), por Eneamir Vieira. Mestrado em Economia. Dia 28/9, 16h30.

Os efeitos do ruído em motoristas de ônibus urbanos do município de São Paulo, por Sílvia Renata Marques. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 29/9, 9h.

A municipalização do ensino fundamental: os casos de Santos e Jundiá, por Rosiver Pavan. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. Dia 29/9, 14h.

História da Igreja Católica de Perus (SP), por Evanize Pavanelli Valsi. Mestrado em Serviço Social. Dia 29/9, 14h.

O desenvolvimento do processo de concentração industrial no Brasil (1985-1994), por Álvaro Alves de Moura Júnior. Mestrado em Economia. Dia 29/9, 14h30.

Tutela antecipada: instrumento de justiça, por Roberto Eurico Schmidt Júnior. Doutorado em Direito. Dia 29/9, 17h.

(Res) significando a questão da linguagem no trabalho com a criança surda, por Adriene Moraes Rosa. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 30/9, 9h.

Pendências contemporâneas da

privatização do ensino público: o caso do estado do Paraná, por Angela Maria Hidalgo. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. Dia 30/9, 14h.

Novos olhares, novas experiências: o fazer artístico e a educação de adultos, por Ângela Dantas de Souza Pinto. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 30/9, 14h.

Os jovens, a metrópole e um futuro incerto, por Elisabeth Silva Gomes Quintino. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 30/9, 14h30.

Curando a violência a partir do coração: uma busca à luz da espiritualidade inaciana, por Maria Cecília de Souza e Castro da Purificação. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 30/9, 19h.

Franchising: uma alternativa no contexto da globalização? Um estudo exploratório, por Alfredo Dib Abdul Nour. Mestrado em Administração. Dia 1/10, 10h.

A barroquização do signo: o universo entrópico e a obra consular de Haroldo de Campos, por Sônia Melchiori Galvão. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 1/10, 14h.

Administração da identidade de marca em algumas empresas brasileiras de varejo de moda, por Luciane Adário Biscolla Robic. Mestrado em Administração. Dia 1/10, 15h.

O professor de arte: perfil do profissional que atua no ensino fundamental de escolas públicas paulistas, por Francisco Carlos Franco. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 2/10, 10h.

Análise acústica computadorizada videofluroscopia e perceptivo-auditiva da fala de indivíduos com fissura labiopalatina, por Patrícia Piccin Bertelli Zuleta. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 2/10, 16h.

O Fuero de Cuenca: uma interpretação das relações de gênero em fins do século XII, por Milton José Zamboni. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 5/10, 9h.

Peirce: pragmatismo e método de investigação à luz das *Illustrations of the Logic of Science*, por Marcelo Silvano Madeira. Mestrado em Filosofia. Dia 5/10, 9h.

Intranet: um estudo sobre a influência da comunicação eletrônica no corpo gerencial, por Valquíria da Silva Stafocher. Mestrado em Administração. Dia 5/10, 9h.

O medo na escola: percepção de alunos jovens e adultos de ensino supletivo, por Ângela Márcia Zago

Giglio. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 5/10, 10h.

Violência, preconceito e propriedade: um estudo sobre a violência a partir da teoria crítica da sociedade, por Kety Valéria Simões Franciscatti. Mestrado em Psicologia Social. Dia 5/10, 10h.

Abordagem psicossocial dos profissionais das organizações não-governamentais: desafios e perspectivas, por Vânia Baptista Nery. Mestrado em Psicologia Social. Dia 5/10, 10h.

A representação social - A empresa como projeto de vida de seus funcionários: um estudo exploratório, por Edelvita Santos Moreira. Mestrado em Administração. Dia 5/10, 10h.

Relação nadar e consciência comportamental no meio líquido: concepções de professores/monitores de natação de adultos, por Ana Martha de Almeida Limongelli. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 5/10, 14h.

O teatro do medo: a encenação de um pesadelo nas imagens do periódico anarquista A Plebe (1917-1951), por Daisy de Camargo. Mestrado em História. Dia 5/10, 14h.

Políticas de seleção de professores: estudo sobre os concursos públicos para provimento de cargo de professor I, por Luiz Roberto Gomes. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. Dia 5/10, 14h.

Casamento contemporâneo: uma construção entre os parceiros, por Dalva Azevedo Gueiros. Mestrado em Serviço Social. Dia 5/10, 14h.

O mapa e a ponte: a morte da transcendência com o bloqueio da linguagem simbólica, por Maria Celina de Queiroz Cabrera Nasser. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 5/10, 14h.

As distorções na execução orçamentária no Município de São Paulo (1993-1996), por Odilson Guedes Pinto Júnior. Mestrado em Economia. Dia 5/10, 14h.

Relatórios de aprendizagem: instrumentos para formação contínua de professores, por Margot de Toledo Fongaro. Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 5/10, 14h30.

Determinismo e utopia: um estudo sobre o pensamento de Allan Kardec, por Ceres de Carvalho Medina. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 5/10, 14h30.

Novos talentos surgem na PUC

Desde o início do segundo semestre deste ano, uma série de novos talentos musicais desponta entre os estudantes da PUC. São cantores, compositores e instrumentistas que, há tempos, vêm desenvolvendo seus trabalhos e agora começam a gravar CDs, participar de shows e ter projeção na mídia.

Entre esses músicos, destacam-se cantoras como Fabiana Cozza (aluna da Comfil), que participou da gravação do CD do músico Eduardo Gudín, compositor e pesquisador das raízes da música popular. Também se-

guindo essa linha musical está o *QuantaPlanta*. Formada por sete músicos, o grupo está em fase final de gravação de seu primeiro CD e recentemente foi convidado a participar de dois festivais: a 10ª SAPO (10ª Semana de Artes da Poli), no qual a banda se apresenta nesta quarta-feira, dia 30, às 16h, e o 1º Festun (1º Festival de Música Universitária), também nesta quarta-feira, no Café Soçaite, às 23h. "Somos uma banda que mescla MPB, rock, pop e diversos estilos musicais clássicos brasileiros. Apostamos na mistura e na diversificação

para chegarmos a um som de personalidade própria", revela Nancy Galvão, uma das cantoras da banda, que se destaca por sua voz marcante e pelo modo pungente como interpreta as canções.

Já no curso de Psicologia destaca-se a banda *Matulão*, com cinco integrantes. Seus músicos interpretam forró, xotes e xaxados de autoria própria e de outros compositores. A banda já gravou uma fita demo com quatro músicas e apresenta-se com frequência em casas noturnas como Remelexo, Lambar e Vento Forte.

EDUC

O Espaço Educ recebe nesta semana, dias 28/9 a 3/10, a Editora Cortez, que vende seus livros com 30% de desconto. O espaço fica no térreo do Prédio Novo e abre das 9 às 21h.

SEMINÁRIO

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências da Religião promove o seminário O Finito e o Infinito na Experiência Humana Contemporânea. O primeiro encontro acontece nesta quarta-feira, dia 30, às 19h, com o tema O Finito e o Infinito, o Limitado e o Ilimitado, no Seminário Diocesano Santo Antonio, em Taubaté. Haverá palestras também nos dias 8 e 22/10, 5 e 19/11, e 3/12. As inscrições custam R\$ 10. Informações pelo telefone (012) 225-4240.

PALESTRA

Conceitos Fundamentais do Livro de A.J. Greimas, *Du Sens I e II* é o tema da palestra promovida pelo Centro de Pesquisas Sociosemióticas que acontece nesta segunda-feira, dia 28, às 9, na sala 4B-06, 4º andar do Prédio Novo. O encontro é coordenado pela professora Ana Cláudia Mei Alves de Oliveira e terá a presença de Gianfranco Marrone, da Universidade de Palermo.

CONVERSÇÕES LIBERTÁRIAS

O Núcleo de Sociabilidade Libertária do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, dentro da série Conversações Libertárias, traz Lia Junqueira, do Centro de Referência da Criança e do Adolescente (Cerca), para a palestra Mulheres e Liberdade,

que acontece nesta segunda-feira, dia 28, às 17h, na sala P-76, 1º andar do Prédio Velho.

FILOSOFIA

O professor Mathias Schirn, da Universidade de Munique, na Alemanha, ministra dois seminários a convite do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia. O tema do Seminário 1, que acontece nos dias 30/9, 7, 14 e 21/10, sempre a partir das 13h30, é A Filosofia das Matemáticas em Frege e a Polêmica em Torno do Psicologismo. Nos dias 1, 8, 15 e 22/10 é a vez do Seminário 2, sempre a partir das 14h, que aborda o tema O Finitismo Hilbertiano e o Platonismo Matemático. Informações na coordenação do Programa, na sala 4E-19, 4º andar do Prédio Novo, com Joice.



ROLA NA RAMPA

Consulta eleitoral

A próxima edição do *Jornal do Foca*, realizado pelos alunos do primeiro ano do jornalismo matutino, divulga esta semana o resultado de pesquisa eleitoral realizada junto aos alunos da universidade. Foram consultados 1417 estudantes, que revelaram em quem pretendem votar para presidente e governador.

PODER LOCAL

A gestão petista em São Paulo foi analisada por Jair Pinheiro em sua dissertação de mestrado. O trabalho será lançado em livro com o título de

Burocracia e Poder Local: o caso da gestão petista em São Paulo. O lançamento acontece dia 30, quarta-feira, na sala P-65, Prédio Velho, às 19h30.

Vestibular

A Coordenadoria do Vestibular está lançando uma revista, com 8 páginas, que será distribuída nos cursinhos e colégios de 2º grau. A publicação, que foi patrocinada pelo Banco Real, tem um primoroso acabamento, com 4 cores e papel couchê, e traz as principais informações sobre a estrutura da universidade. Até a realização do vestibular deverão circular mais três edições nos mesmos moldes da presente edição.

JORNAL SEMANAL *PUCVIVA*

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Roseli Andrion. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 3670-8208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do *PUCviva* na Internet

Teatro estudantil

Dois alunos da PUC (Michel Zacharic, de Psicologia, e Florência Rozenthal, de Pedagogia) representarão a universidade na 3ª Mostra de Teatro Estudantil, que aconte-

ce em 13/10 no Teatro Paulo Eiró, Rua Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro. Eles fazem parte do grupo *Persona*, que apresentará a peça *Baile na Curva*, às 20h30.

Bons encontros

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, Núcleo de Estudos da Subjetividade, Cultura e Cidadania, promove a palestra *Organizações de Direitos Humanos: Cidadania e Reconstrução de Identidades*.

O encontro acontece nesta terça-feira, dia 29, às 20h, na Sala 4B-12, 4º andar do Prédio Novo.

MUDANÇA CURRICULAR

Um grupo de estudantes de psicologia está passando um abaixo-assinado solicitando a inclusão no curso de mais um semestre da matéria Fenomenologia, pois consideram insuficientes os três semestres que essa disciplina pos-

sui. Eles pretendem entregar o documento na próxima reunião do Conselho Departamental de Psicologia, dia 9/10. Estudantes da faculdade interessados em assinar o pedido devem procurar Juliana, no CA Psico.

Por que a PUC não está toda plugada?

Nossa universidade foi uma das primeiras a ter acesso à Internet, rede mundial de comunicação que hoje responde por grande parcela das informações mais atualizadas do mundo. O avô da Internet, o Bitnet, já estava presente na PUC antes que a maioria dos outros centros universitários pudesse ter acesso a tal tecnologia. No entanto, hoje, passada quase uma década, boa parte das universidades brasileiras já disseminaram a troca de informações via Internet, tanto entre seus professores como entre seus alunos, e o câmpus Monte Alegre, que concentra a maioria das faculdades e centros da PUC possui, oficialmente, quatro pontos "públicos" de acesso à rede, que só podem ser utilizados por professores do setor de pós-graduação e alunos que lá têm suas pesquisas.

Alguns setores, como a Cogea, têm acesso ou servidores próprios, porém é difícil conectar-se cursos, como os de Publicidade ou Jornalismo, sem nenhum tipo de acesso à rede.

PROJETOS

O Conselho Universitário (Consun) encarregou a professora Tânia Campos, diretora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), de elaborar um projeto para a ampliação do sistema na universidade, transformando a estrutura já existente

em algo acessível ao resto da comunidade. O cronograma original previa, já para o final de 1997 e primeiros meses de 1998, a implantação de cerca de 70 pontos de acesso no câmpus Monte Alegre, um para cada unidade. Seriam também disponibilizados e-mails para os professores que se interessassem em conectar-se à rede.

As intenções iniciais, porém, foram barradas, segundo a professora Tânia, pela falta de verbas que se intensificou na PUC, principalmente após 1997. A primeira fase do projeto, que incluía a infra-estrutura de cabeamento e fibras óticas, foi concluída; entretanto, a implantação final esbarrou na falta de recursos.

Foi apresentado então um projeto à Fapesp que, após análise, deve liberar verbas para a implementação final do sistema, segundo a professora, em cerca de dois meses.

PULANDO A CERCA

Diante do atraso na ampliação do sistema, vários setores e unidades da PUC estão procurando seu próprio provedor para conectar-se à Internet, sem passar pela Fapesp, provedor oficial da PUC. Vários CAs e entidades, como a Apropuc (veja matéria nesta edição), estão plugando-se à rede por meio de outros provedores que hoje estão muito interessados em inserir-se no espaço

universitário a um custo extremamente baixo. A Faculdade de Comunicação e Filosofia (Comfil) tem também um projeto alternativo de interligação, que aguarda aprovação dos setores competentes. O Centro Acadêmico Beneditos Paixão também deve ter sua home page, na qual as bibliografias dos professores de Jornalismo e Publicidade poderão ser consultadas a qualquer momento.

A professora Tânia, porém, acha complicado esse tipo de vinculação caso não haja uma política comum da universidade, como acontece em outros centros, por exemplo a Unicamp e a USP. "Não adianta fazer interligações isoladas se não houver um plano diretor comum a todas as unidades", contrapõe a professora.

PÁGINA DA PUC

Outro problema crucial reside na página da PUC na Internet, a chamada home page. Nela as informações são pouco atualizadas ou, muitas vezes, nem sequer são localizadas.

Segundo a Assessoria de Comunicação Institucional (ACI), tal situação acontece hoje pela falta de recursos que impede a alimentação adequada da página. Uma melhor interatividade e uma realimentação adequada deverão ser as principais preocupações da ACI, que reelaborará a página.